

«**MANIFESTO**» "A OAB NÃO COMPACTUA COM QUALQUER TIPO DE CORRUPÇÃO, BANDALHEIRA OU GATUNAGEM. PÓR CONTA DISSO, ESTAMOS ALERTA A ESSAS SITUAÇÕES", DESTACA O PRESIDENTE DA SUBSEÇÃO DE LARANJEIRAS DO SUL, MARCO AURÉLIO PELLIZZARI LOPES

## OAB apresenta plano de combate à corrupção

Contra às corrupções que vem acontecendo no Brasil e após o manifesto realizado no dia 15 de março, a Ordem dos Advogados do Brasil, se pronunciou. Na tarde desta segunda-feira (30), em uma reunião presidida pela diretoria da subseção de Laranjeiras do Sul, foi explicado a todos os advogados que fazem parte da instituição, o porquê deste posicionamento e o que esperam do cenário político.

### COMBATE À CORRUPÇÃO

Conforme o presidente da subseção de Laranjeiras do Sul, Marco Aurélio Pellizzari Lopes, este é um trabalho feito pela OAB em nível nacional. "A Ordem não compactua com qualquer tipo de corrupção,

bandalheira ou gatunagem. Por conta disso, estamos alerta a essas situações, representando a sociedade organizada", destaca o advogado.

Segundo ele, a OAB se pronunciou somente após as manifestações do dia 15, devido a uma decisão do Conselho Federal. "Foi determinado desta forma que, esta semana será para combate de corrupção e divulgação do ato", explica. Ele frisa que na prática, o que pode ser feito pela entidade é fiscalizar qualquer denúncia de corrupção.

"Todos devemos ser vigilantes no combate à ela. Qualquer pessoa que sabe que isso está acontecendo, em qualquer ordem, qualquer esfera, seja nível municipal, estadual ou federal, que envolva dinheiro público de ordem geral, pode levar à OAB,

que servirá como canal para levá-la ao Ministério Público", complementa.

### FISCALIZAÇÃO

Para o conselheiro da OAB/PR, Almir Machado de Oliveira, o movimento de mobilização vem seguindo uma orientação do Conselho Federal. "O que nós queremos dizer à sociedade é que a OAB, uma das instituições de maior credibilidade, está

prestando atenção no andar das investigações. Mostrar que é contrária às corrupções e estamos alertando a população que todos devem estar atentos", esclarece.

"Nós não defendemos o combate à corrupção desse ou daquele partido e sim um estado democrático de direito e que a corrupção como um todo seja rechaçada", complementa.

Segundo ele, é necessária sim uma reforma política, no

entanto, entende que não é somente a situação da mudança da forma de sustentar uma campanha. "Penso que retirando as contribuições das empresas para com os partidos ajudará, mas ela somente não chegará a um bom termo, já que o caixa dois continuará existindo", acredita dr. Almir. Para ele, a solução é educação e atuação sempre firme do Ministério Público e Poder Judiciário.



A reunião contou com diretores da subseção de Laranjeiras e membros da entidade